

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

38

TRABALHOS EM
LINGÜÍSTICA
APLICADA

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 5

ARTIGOS

OFIR BERGEMANN DE AGUIAR
Tradução e Identidade Nacional..... 7

MARIA BERNADETE DE OLIVEIRA
Os Discursos da Escola e a Construção de Processos
Identitários de Professoras de Língua Materna..... 19

DÉSIRÉE MOTTA-ROTH
A Construção Social do Gênero Resenha Acadêmica..... 29

MARIA RITA SALZANO MORAES
Materna/Estrangeira: O que Freud fez da Língua..... 47

N. S. PRABHU
Ideação e Ideologia na Pedagogia das Línguas..... 59

NOTAS e RESENHAS

PAULO HENRIQUE BRITTO
Réplica..... 71



APRESENTAÇÃO

Com este volume (nº 38) encerro minhas atividades como editor-chefe da Revista TLA no período entre 1998 e 2001 durante o qual organizei 8 volumes com contribuições valiosas de lingüistas aplicados brasileiros e estrangeiros.

Nesta como em várias edições anteriores a variedade de textos se distribui pela tradução e ensino de língua (materna, bilingüe, língua segunda ou estrangeira). Essas duas áreas da Lingüística Aplicada têm construído um patrimônio científico consolidado no Brasil nas últimas duas décadas. A Revista Trabalhos em Lingüística Aplicada, uma das mais longevas publicações ininterruptas de cunho científico no âmbito das ciências da linguagem no Brasil, registra esse dado nas suas publicações e sinaliza a enorme vocação brasileira para a pesquisa aplicada em linguagem. Um país de proporções continentais necessita dessa retaguarda científica para o trabalho social de educar na linguagem, traduzir para o Português do Brasil, preparar experiências mais compensadoras de aprendizagem de outras línguas.

Podemos alargar nosso escopo de publicações na Revista através da publicação de mais artigos em áreas aplicadas com a lexicografia/terminologia e das relações sociais mediadas pela linguagem (a construção da relação homem-mulher, de profissionais e pessoas do público, etc).

O benefício dessa convivência das diferentes áreas aplicadas é o fortalecimento de teorias nascidas da prática social real radiografadas em projetos relevantes de pesquisa aplicada e a sua avaliação por diferentes membros das subáreas hoje conhecidas sob o guarda-chuva da Lingüística Aplicada.

Neste número da Revista, por exemplo, dois trabalhos focalizam em áreas diferentes (ensino de LM e tradução) a questão da identidade como fator de teorização (Aguiar e Oliveira, por ordem de entrada no volume). Relacionado à preocupação identitária, mas agora restrita ao texto como potencialmente alinhado por gêneros socialmente construídos, o trabalho de Motta-Roth desvenda os meandros da hegemonia praticada por editores estadunidenses em contextos universitários.

Salzano-Moraes nos joga a seguir num aparente jogo/labirinto de significações de ser materna ou de ser estrangeira a língua numa ótica freudiana revisitada. Este artigo é seguido por um texto seminal e provocativo, de autoria do lingüista-aplicado indiano Nagore S. Prabhu, de Bangalore, no qual o autor analisa o potencial que os enfoques ideologizacionais hoje representam na teorização sobre o processo de ensinar e aprender línguas. O texto de Prabhu, com tradução de Tardin Cardoso e Kondo Claus, produto de uma conferência pronunciada na África do Sul em 1999, deve produzir reações polarizadas e imbuídas da função de defender, reavaliar e persuadir os leitores para as suas posições.

Com o intuito de alimentar o diálogo, mesmo que à beira do abismo do não consensual, reproduzimos na seção Notas e Resenhas, uma réplica de Britto a uma intervenção de Rosemary Arrojo sobre seu trabalho em tradução.

Alimento para nossas cerebrações, este volume faz o normal da ciência aplicada aparecer renovador/deflagrador de pensamentos e novos textos numa cadeia produtiva que só precisa ser mantida para cumprir seu papel.

José Carlos Paes de Almeida Filho
Editor-Chefe